



RioSaúde

MANUAL

SERVIÇO DE HIGIENIZAÇÃO

RIO DE JANEIRO, 2025

Nº DOCUMENTO	DATA	REVISÃO	PÁGINAS
MAN.NQ.001	03/2026	03/2028	2/63

SERVIÇO DE HIGIENIZAÇÃO

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO
2. OBJETIVO
3. ABRANGÊNCIA
4. DEFINIÇÕES E SIGLAS
5. RESPONSABILIDADES
6. DESCRIÇÃO DO MANUAL
 - 6.1. Postura e comportamento
 - 6.2. Normas regulamentadoras da segurança do trabalho
 - 6.3. PGRSS e higienização do abrigo de resíduos
 - 6.4. Protocolos sanitários e químicos
 - 6.5. Guia de uso dos produtos químicos (diluição e aplicação)
 - 6.6. Técnicas de limpeza e desinfecção
 - 6.7. Gestão de equipamentos e materiais
 - 6.8. Considerações finais
7. FORMULÁRIOS E/OU DOCUMENTOS RELACIONADOS
8. REFERÊNCIAS
9. TRATAMENTO DA DOCUMENTAÇÃO
10. MODIFICAÇÕES EM RELAÇÃO À REVISÃO ANTERIOR
11. ANEXOS

RESUMO DE REVISÕES

MÊS/ANO	DESCRIÇÃO	PRÓXIMA REVISÃO
03/2026	Emissão Inicial	03/2028
00	Versão	

APROVAÇÕES

ELABORAÇÃO	CHEFIA	COMISSÃO PERMANENTE DE AVALIAÇÃO DE DOCUMENTOS	NÚCLEO DE QUALIDADE	DIRETORIA
Vanessa da Cruz Veladas	Tatiana Melgaço	Guilherme Santana	Cristiane Pacheco	Roberto Rangel

1. INTRODUÇÃO

A higienização hospitalar constitui um dos pilares fundamentais da segurança do paciente e da qualidade assistencial, sendo responsável pela redução da carga microbiana ambiental e pela prevenção de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS).

Este Manual estabelece diretrizes técnicas e operacionais para a execução padronizada dos processos de limpeza, desinfecção, manejo de resíduos e tratamento de pisos nas unidades geridas pela RioSaúde, em conformidade com a legislação sanitária vigente e com os princípios da biossegurança.

2. OBJETIVOS

Padronizar os processos de higienização hospitalar, garantindo:

- Redução do risco de transmissão de microrganismos;
- Segurança assistencial, ambiental e ocupacional;
- Conformidade com normas sanitárias, trabalhistas e ambientais;
- Qualidade, rastreabilidade e uniformidade das práticas de limpeza e desinfecção.

3. ABRANGÊNCIA

Todas as unidades geridas pela RioSaúde: Unidades de Pronto Atendimento (UPA), Hospitais, Maternidades e Centro de Emergência Regional (CER).

4. DEFINIÇÕES E SIGLAS

4.1. Definições

ATP (Adenosina Trifosfato) - Molécula presente em todos os seres vivos. Na higienização, é usada para medir o nível de limpeza de uma superfície através de um teste de **bioluminescência**. É o padrão ouro para validar se a desinfecção foi eficaz.



MANUAL			
Nº DOCUMENTO	DATA	REVISÃO	PÁGINAS
MAN.NQ.001	03/2026	03/2028	4/63
SERVIÇO DE HIGIENIZAÇÃO			

Desinfecção - Processo físico ou químico destinado à eliminação de microrganismos patogênicos.

EVA - Etil Vinil Acetato - Material usado em calçados de segurança tipo "crocs" hospitalar, por ser impermeável e fácil de higienizar).

Limpeza - Remoção de sujeira visível e matéria orgânica com água e detergente.

Limpeza Concorrente - Higienização realizada com o setor em funcionamento.

Limpeza Terminal - Higienização completa após alta, óbito ou transferência do paciente.

Normas Regulamentadoras - São um conjunto de regras e procedimentos estabelecidos pelo Ministério do Trabalho para garantir a segurança e a saúde dos trabalhadores. Elas servem para orientar as empresas sobre como prevenir acidentes e doenças causadas pelo trabalho.

SCRUB - É o termo usado para o "pijama cirúrgico" ou aquela roupa privativa que a equipe de limpeza usa em áreas críticas.

Tratamento de Piso - Processo de remoção, selagem e impermeabilização de superfícies.

4.2. Siglas

ANVISA – Agência Nacional de Vigilância Sanitária

ASG – Auxiliar de Serviços Gerais

ATP - Adenosina Trifosfato

CA - Certificado de Aprovação

CER - Centro de Emergência Regional

DML - Depósito de Material de Limpeza

EPI - Equipamento de Proteção Individual

EVA - Etil Vinil Acetato

FDS - Ficha de Dados de Segurança



MANUAL			
Nº DOCUMENTO	DATA	REVISÃO	PÁGINAS
MAN.NQ.001	03/2026	03/2028	5/63
SERVIÇO DE HIGIENIZAÇÃO			

FISPQ - Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos

IRAS – Infecção Relacionada à Assistência à Saúde

NR – Norma Regulamentadora

PCMSO - Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional

PGRSS - Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde

RDC – Resolução da Diretoria Colegiada

UPA - Unidade de Pronto Atendimento

5. RESPONSABILIDADES

ATIVIDADE	RESPONSABILIDADE
<p>A Enfermeira responsável pela higienização tem como missão principal a gestão da biossegurança e a garantia da qualidade técnica dos processos de limpeza e desinfecção.</p> <p>5.1. Gestão Técnica e Protocolos</p> <ul style="list-style-type: none">• Padronização: Elaborar e revisar os POPs (Procedimentos Operacionais Padrão) de limpeza concorrente, terminal e tratamento de pisos.• Escolha de Insumos: Validar a eficácia dos produtos químicos (como o Peroxy4D e o Hipoclorito) junto ao SCIH (Serviço de Controle de Infecção Hospitalar).	<p>Enfermeira de Higienização</p>

Nº DOCUMENTO	DATA	REVISÃO	PÁGINAS
MAN.NQ.001	03/2026	03/2028	6/63

SERVIÇO DE HIGIENIZAÇÃO

- **Avaliação de Riscos:** Identificar áreas críticas, semicríticas e não críticas para definir a frequência e o rigor da limpeza.

5.2. Treinamento e Educação Continuada

- **Capacitação:** Realizar treinamentos teóricos e práticos com a equipe (ASG, Líderes e Coletores) sobre o uso de EPIs, diluição correta e técnicas de fricção.
- **Higienização das Mãos:** Treinar e auditar a técnica correta de lavagem das mãos da equipe de apoio.
- **Integração:** Realizar o treinamento de novos colaboradores antes que eles assumam os postos de trabalho.

5.3. Fiscalização e Controle de Qualidade

- **Auditoria:** Realizar rondas frequentes para verificar se o cronograma de limpeza está sendo cumprido.
- **Testes de Validação:** Aplicar métodos de verificação da limpeza (como inspeção visual, testes de ATP ou marcadores fluorescentes) para garantir que as superfícies estão realmente desinfetadas.

MANUAL

Nº DOCUMENTO	DATA	REVISÃO	PÁGINAS
MAN.NQ.001	03/2026	03/2028	7/63

SERVIÇO DE HIGIENIZAÇÃO

- **PGRSS:** Monitorar o cumprimento do Plano de Gerenciamento de Resíduos, garantindo que o descarte de perfurocortantes e resíduos infectantes esteja dentro das normas.

5.4. Saúde do Trabalhador

- **EPIs:** Fiscalizar o uso obrigatório e correto dos Equipamentos de Proteção Individual.
- **Segurança Química:** Garantir que todos os colaboradores saibam manusear os produtos e o que fazer em caso de acidentes (exposição ocular ou cutânea).

O **Encarregado** é a peça-chave para que o manual não vire apenas um "papel na gaveta". Ele é o guardião dos processos, o exemplo técnico e o fiscal da segurança.

A ética começa pelo exemplo. Se a encarregada usa o EPI correto, ela tem autoridade ética para cobrar a equipe. Se ela permite o uso de adornos ou má conduta, ela perde o controle profissional da unidade.

Atribuições do Encarregado de Higieneização

O Encarregado é o responsável direto por assegurar que todos os protocolos sanitários e químicos sejam cumpridos com excelência pela equipe.

Encarregado

Nº DOCUMENTO	DATA	REVISÃO	PÁGINAS
MAN.NQ.001	03/2026	03/2028	8/63

SERVIÇO DE HIGIENIZAÇÃO

5.5. Gestão de Pessoas e Treinamento

- **Capacitação:** Orientar os novos colaboradores sobre o uso correto de EPIs e técnicas de higienização.
- **Monitoramento:** Supervisionar a lavagem correta das mãos e o comportamento da equipe (uso de adornos, uniformes limpos, etc.).
- **Escala de Limpeza:** Organizar e cobrar o cumprimento do cronograma de limpeza (Plano de rotina realizado pela enfermeira) diário, semanal e mensal.

5.6. Controle de Insumos e Produtos Químicos (Junto com a equipe do Almoxarifado)

- **Estoque:** Controlar o nível de produtos de limpeza, evitando faltas ou desperdícios.
- **Diluição:** Garantir que os produtos químicos sejam diluídos conforme as instruções do fabricante (evitando soluções fracas demais que não matam germes ou fortes demais que danificam superfícies/saúde).
- **FISPQ/FDS:** Manter as Fichas de Segurança (FDS) acessíveis e garantir que todos os produtos estejam devidamente rotulados (nunca usar recipientes sem identificação).

5.7. Garantia de Processos (Checklist)

- **Vistoria:** Realizar inspeções visuais (e testes, se aplicável) após as limpezas pesadas para validar o serviço.
- **Correção:** Interromper atividades que apresentem risco imediato de contaminação e orientar a correção na hora.
- **Registros:** Preencher e assinar planilhas de controle de temperatura, planilhas de limpezas.

5.8. Interface com a Segurança do Trabalho

- **EPIs:** Fiscalizar o uso obrigatório de luvas, botas, aventais e máscaras por parte da equipe durante o manuseio de químicos.
- **Manutenção:** Reportar imediatamente equipamentos com defeito (torneiras vazando, dispensadores de sabão quebrados etc.).

O diferencial de um Encarregado Profissional destaca que este profissional deve ter **capacidade de comunicação e resolução de conflitos**.

Resumo das Responsabilidades

- **Orientar** a equipe nas técnicas ANVISA 2010.
- **Verificar** o uso de EPIs e a proibição de adornos.

- **Controlar** o consumo de produtos químicos (evitar desperdício de Peroxy 4D).
- **Inspecionar** a limpeza terminal de salas críticas.
- **Gerenciar** o transporte e descarte de resíduos do PGRSS.

Os **líderes** estão na linha de frente, garantindo que a execução aconteça no ritmo certo e com a técnica correta.

O Líder atua como o elo entre o planejamento (Encarregado) e a execução (Agentes/Equipe). Sua função é garantir que o "brilho" e a desinfecção aconteçam na prática.

5.9. Supervisão Direta da Execução

- **Roteiro de Limpeza:** Distribuir as tarefas do dia entre a equipe, garantindo que nenhuma área (banheiros, produção, estoque) seja esquecida.
- **Técnica de Ação:** Corrigir, em tempo real, erros operacionais (ex.: uso de perfex sujo para limpar superfícies limpas ou falta de fricção na lavagem de pisos).
- **Tempo de Contato:** Garantir que a equipe respeite o tempo que o produto químico deve agir na superfície (ação germicida) antes de enxaguar.

Líder

Nº DOCUMENTO	DATA	REVISÃO	PÁGINAS
MAN.NQ.001	03/2026	03/2028	11/63

SERVIÇO DE HIGIENIZAÇÃO

5.10. Gestão Operacional de Materiais

- **Preparação de Soluções:** Realizar ou supervisionar a diluição dos químicos no início do turno, garantindo que não haja desperdício.
- **Conservação de Utensílios:** Zelar pela limpeza e organização do DML (Depósito de Material de Limpeza). Carrinhos, mops e baldes devem ser guardados limpos e secos.
- **Separação por Cor:** Fiscalizar o uso de perfex e utensílios para evitar a contaminação cruzada.

5.11. Segurança e Bem-Estar

- **Uso de EPI:** Garantir que todos os auxiliares estejam usando luvas, botas e aventais corretamente durante todo o turno.
- **Sinalização:** Assegurar que placas de "Piso Molhado" sejam colocadas imediatamente antes de qualquer lavagem para prevenir acidentes.

5.12. Reporte e Feedback

- **Passagem de Turno:** Informar ao Encarregado qualquer intercorrência (falta de produto, quebra de equipamento ou ausência de funcionário).

- **Sugestões de Melhoria:** Identificar gargalos na operação (ex.: uma área que suja mais rápido que o previsto) e sugerir ajustes no cronograma.

5.13. Execução de Limpeza Técnica

- **Limpeza Concorrente:** Realizar a limpeza diária de superfícies, mobiliários e pisos enquanto o paciente está no setor, seguindo a técnica unidirecional (de cima para baixo).
- **Limpeza Terminal:** Executar a higienização profunda e completa de salas e leitos após a saída do paciente, incluindo teto, paredes, janelas e vidros.
- **Fricção Mecânica:** Aplicar a força física necessária com panos ou fibras para que os produtos (**Peroxy 4D**) removam o biofilme de sujeira.

5.14. Higienização e Desinfecção com Saneantes

- **Diluição Correta:** Utilizar os produtos químicos conforme a orientação do encarregado (não "olhômetro").
- **Uso Específico:** Aplicar **Desincrustante** em sanitários (chamar o encarregado), **Desengraxante** em áreas externas/cozinhas e **Peroxy 4D** em áreas críticas.

**Auxiliar de Serviços
Gerais (ASG)**

Nº DOCUMENTO	DATA	REVISÃO	PÁGINAS
MAN.NQ.001	03/2026	03/2028	13/63

SERVIÇO DE HIGIENIZAÇÃO

- **Desinfecção:** Garantir o tempo de contato dos desinfetantes (Hipoclorito ou Peroxy) nas superfícies para eliminar bactérias e vírus.

5.15. Manejo de Resíduos (PGRSS)

- **Segregação:** Identificar e separar corretamente o lixo comum (saco preto) do lixo infectante (saco branco).
- **Coleta e Transporte:** Retirar os sacos de lixo ao atingirem 2/3 da capacidade, fechando-os de forma segura.
- **Perfurocortantes:** ajudar na fiscalização do nível das caixas (Descarpack) e solicitar a substituição antes que ultrapassem o limite. (Ter uma boa comunicação com a enfermagem)

5.16. Manutenção de Banheiros e Reposição

- **Higiene de Sanitários:** Lavar e desinfetar pias, vasos e mictórios constantemente.
- **Reposição de Insumos:** Manter os dispensadores sempre abastecidos com papel higiênico, papel toalha e sabonete líquido.

Nº DOCUMENTO	DATA	REVISÃO	PÁGINAS
MAN.NQ.001	03/2026	03/2028	14/63

SERVIÇO DE HIGIENIZAÇÃO

<p>5.17. Operação de Maquinário</p> <ul style="list-style-type: none"> • Equipamentos: Operar enceradeiras (300 e 410), aspiradores de pó e lava-jatos, seguindo as normas de segurança elétrica. • Cuidados: Limpar e guardar as máquinas após o uso, enrolando os cabos corretamente e lavando os discos/mops. <p>5.18. Segurança e Biossegurança (NR-32)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Uso de EPIs: Utilizar obrigatoriamente luvas, botas, máscaras e aventais conforme a tarefa. • Proibição de Adornos: Não utilizar anéis, alianças, brincos ou relógios durante o expediente (Regra de Ouro). • Sinalização: Colocar placas de "Piso Molhado" sempre que realizar qualquer lavação ou tratamento de piso. 	
<p>As atribuições do Coletor de Resíduos são focadas no transporte seguro e na destinação final interna.</p> <p>Diferente do ASG, que foca na limpeza das superfícies, o Coletor é responsável pela "logística suja" da unidade, sendo o principal executor do PGRSS na prática.</p>	<p>Coletor</p>

Nº DOCUMENTO	DATA	REVISÃO	PÁGINAS
MAN.NQ.001	03/2026	03/2028	15/63

SERVIÇO DE HIGIENIZAÇÃO

5.19. Coleta e Retirada Técnica

- **Roteiro de Coleta:** Percorrer todos os setores da unidade (UPAs e Hospitais) em horários pré-estabelecidos para recolher os sacos de resíduos.
- **Critério de Retirada:** Recolher os sacos que atingiram **2/3 da capacidade** ou conforme o cronograma de troca da unidade (ex.: a cada 24h).
- **Verificação de Lacre:** Garantir que todos os sacos estejam devidamente fechados (com nó ou lacre) antes de serem colocados no carro coletor.

5.20. Transporte Interno Seguro

- **Uso de Equipamentos:** Utilizar obrigatoriamente carros coletores com tampa, de material liso e lavável. **Nunca** carregar sacos de lixo nas mãos ou arrastá-los pelo chão.
- **Fluxo de Segurança:** Respeitar o fluxo de transporte (elevadores de serviço e rotas de menor circulação), evitando o cruzamento com carrinhos de alimentação ou roupas limpas.
- **Zelo Ergonômico (NR-17):** Utilizar a força mecânica dos carrinhos para evitar lesões na coluna, especialmente em trajetos longos como os das UPAs.

Nº DOCUMENTO	DATA	REVISÃO	PÁGINAS
MAN.NQ.001	03/2026	03/2028	16/63

SERVIÇO DE HIGIENIZAÇÃO

5.21. Gestão no Abrigo de Resíduos

- **Organização do Abrigo:** Armazenar os sacos dentro dos containers específicos no abrigo externo, respeitando a separação por grupos (Infectante, Comum, Químico).
- **Pesagem e Registro:** Caso a unidade possua controle de peso, o coletor deve registrar o peso de cada grupo de resíduos para o relatório mensal do PGRSS.
- **Limpeza do Local:** Manter o abrigo de resíduos limpo e desinfetado após a coleta da empresa externa, utilizando **Hipoclorito 1%** ou **Peroxy 4D**.

5.22. Monitoramento de Perfurocortantes (Grupo E)

- **Substituição de Caixas:** Identificar caixas de Descarpack que atingiram a linha limite de segurança e realizar a comunicação com a equipe de enfermagem para realizar a troca imediata por caixas novas.
- **Segurança:** Nunca tentar "empurrar" o lixo para dentro da caixa ou reabrir caixas já lacradas.

5.23. Higienização de Containers e Carros

- **Desinfecção Diária:** Lavar e desinfetar os carros coletores e as lixeiras de grande porte ao final de

Nº DOCUMENTO	DATA	REVISÃO	PÁGINAS
MAN.NQ.001	03/2026	03/2028	17/63

SERVIÇO DE HIGIENIZAÇÃO

cada turno de coleta, utilizando **Detergente Neutro** seguido de desinfetante.

5.24. Segurança e NR-32

- **EPIs Específicos:** O coletor deve utilizar luvas de borracha mais resistentes (cano longo), avental impermeável, bota de borracha, máscara específica e óculos de proteção.
- **Zero Adornos:** É terminantemente proibido o uso de qualquer adorno (anéis, relógios, etc.) por baixo das luvas de proteção.

6. DESCRIÇÃO DO MANUAL

6.1. Postura e Comportamento

6.1.1. Apresentação Pessoal, Uniformização e Uso de EPIs

No ambiente hospitalar, a **ética e o profissionalismo** são tão importantes quanto a técnica de limpeza. Como a equipe circula por áreas sensíveis (CTIs, Salas Vermelhas e Consultórios), o comportamento de cada colaborador reflete diretamente na imagem da empresa e na segurança do paciente.

6.1.1.1. Aparência e Higiene Pessoal (Normas de Barreira)

A aparência deve transmitir higiene e minimizar riscos de contaminação:

- **Cabelos:** Devem estar sempre presos e, preferencialmente, protegidos por touca descartável durante a limpeza terminal ou em áreas críticas.
- **Unhas:** Devem ser mantidas curtas e limpas (unhas compridas furam as luvas e acumulam sujeira). Se usar esmalte, deve estar íntegro (sem descascar). Nada de unha postiças.
- **Barba:** Deve ser mantida aparada ou coberta por máscara.
- **Adornos (Regra de Ouro da NR-32):** É **proibido** o uso de anéis, alianças, relógios, pulseiras, colares e brincos grandes durante o serviço.

6.1.1.2. Uniforme

- O uniforme deve ser exclusivo para o trabalho e mantido em perfeitas condições.
- **Composição:** Geralmente calça e jaleco (ou scrub) de tecido resistente e de fácil lavagem.
- **Estado de Conservação:** Deve estar sempre limpo, passado e sem furos ou rasgos.
- **Uso Correto:** O uniforme deve ser vestido na unidade e retirado ao final do plantão. É **proibido transitar na rua usando o uniforme do hospital** (para não levar contaminação para casa ou para a rua).

- **Identificação:** Crachá visível em local que não atrapalhe a higienização (preferencialmente preso no bolso ou braçadeira).

6.1.1.3. Calçados (Segurança Máxima)

- **Tipo:** Devem ser fechados (frente e calcanhar), impermeáveis e com solado antiderrapante (ex.: calçados de EVA ou borracha tipo Soft Works).
- **Proibição:** É terminantemente proibido o uso de chinelos, sandálias, rasteirinhas ou calçados de tecido (tênis comum), pois não protegem contra perfurações ou derramamento de líquidos biológicos/químicos.

6.1.1.4. Uso de EPIs como Complemento da Veste

Os Equipamentos de Proteção Individual devem ser sobrepostos ao uniforme conforme a tarefa:

- **Avental Impermeável:** Uso obrigatório em lavações pesadas (banheiros e áreas externas) para não molhar o uniforme.
- **Máscaras e Óculos:** Essenciais em limpezas onde há risco de respingos (lavação com lava-jato ou produtos químicos fortes).

Uniforme limpo + Calçado fechado + Cabelo preso + Zero adornos + EPI correto.

6.1.1.2. Checklist para a Encarregada

Ao iniciar o plantão, a encarregada deve realizar a "Ronda de Apresentação":

1. O colaborador está com adornos? (Se sim, solicitar a retirada).
2. O calçado é o regulamentar?
3. O uniforme está completo e limpo?

MANUAL			
Nº DOCUMENTO	DATA	REVISÃO	PÁGINAS
MAN.NQ.001	03/2026	03/2028	20/63
SERVIÇO DE HIGIENIZAÇÃO			

4. O colaborador está com o crachá?

O profissionalismo começa na forma como o colaborador se posiciona no ambiente de trabalho.

- **Discrição:** Deve-se evitar conversas em voz alta, risadas excessivas ou fofocas em corredores e postos de enfermagem.
- **Uso de Celular:** O uso do celular deve ser proibido durante a execução das tarefas. Além de ser um foco de distração, o aparelho é um dos maiores transmissores de contaminação cruzada.
- **Pontualidade e Assiduidade:** A falta de um colaborador sobrecarrega a equipe e compromete a higiene da unidade.

6.1.2. Ética e Sigilo Profissional

- **Confidencialidade:** É antiético e passível de punição divulgar informações sobre o estado de saúde de qualquer pessoa.
- **Respeito ao Paciente:** Sempre pedir licença ao entrar em um quarto ou box. Tratar o paciente pelo nome e com educação, mesmo que ele esteja inconsciente ou confuso.

6.1.3. Relacionamento Interpessoal (Hierarquia e Equipe)

- **Respeito:** A higienização trabalha em conjunto com a assistência. É preciso saber ouvir as orientações da equipe multiprofissional sobre as necessidades de cada leito com profissionalismo.
- **Cordialidade:** Cumprimentar colegas, pacientes e acompanhantes. Um "*bom dia*" e um "*por favor*" fazem parte da ética profissional.

6.1.4. Honestidade e Cuidado com o Patrimônio

- **Zelo pelo Material:** Profissionalismo também é cuidar das máquinas (como as enceradeiras 300) e dos produtos. Desperdiçar **Peroxy 4D** ou quebrar equipamentos por descuido demonstra falta de compromisso profissional.
- **Achados e Perdidos:** Qualquer objeto esquecido por pacientes ou funcionários deve ser entregue imediatamente à supervisão ou à administração da unidade.

6.1.5. Atitudes: Ética vs. Antiética

Atitude Profissional (Ética)	Atitude Amadora (Antiética)
Retirar adornos conforme a norma.	Esconder anéis dentro das luvas.
Reportar ao RH indignações de forma educada.	Gritar com supervisores ou ameaçar colocar atestado.
Realizar a limpeza terminal completa.	Limpar "só onde o supervisor vê".
Respeitar o silêncio hospitalar.	Falar alto no celular ou em grupos no corredor.
Admitir erros (ex.: "esqueci de trocar o saco de lixo").	Culpar o colega do turno anterior.

Quadro 1. Tabela de Atitudes: Ética vs. Antiética

6.2. Normas Regulamentadoras da Segurança do Trabalho

Para uma equipe de higienização que atua em ambientes críticos como as UPAs/CER e hospitais, o trabalho é regido por Normas Regulamentadoras (NRs) específicas que garantem a segurança do trabalhador e a qualidade do serviço.

As Normas Regulamentadoras precisam ser seguidas rigorosamente, as mesmas têm como objetivos:

- **Prevenção:** Evitar que o colaborador se machuque ou fique doente (ex.: evitar um furo de agulha ou uma contaminação biológica).

- **Padronização:** Criar um método seguro de trabalho (ex.: a forma correta de usar um produto químico ou de carregar o lixo).

6.2.1. Responsabilidades

- **A Empresa:** É obrigada a fornecer os equipamentos (EPIs), o treinamento e um ambiente seguro.
- **O Colaborador:** É obrigado a seguir as regras, usar os EPIs corretamente e não se colocar em risco (ex.: retirar os adornos conforme a NR-32).

6.2.2. Consequências do Não Cumprimento

- **Para o trabalhador:** Risco de acidentes graves, doenças e até advertências ou demissões por justa causa (por descumprimento da norma de segurança).
- **Para a empresa:** Multas pesadas, processos judiciais e interdição das atividades pela fiscalização do trabalho.

6.2.3. Principais NRs

6.2.3.1. NR-32 (Segurança e Saúde no Trabalho em Serviços de Saúde)

Esta é a norma mais importante para a equipe. Ela dita as regras de comportamento dentro das unidades.

- **Proibição de Adornos:** É proibido o uso de anéis, alianças, relógios, brincos, colares, cílios, unhas postiças e etc.
- **Vacinação:** Obrigatoriedade de vacinas contra Hepatite B, Tétano e Difteria (e outras conforme o PCMSO).
- **EPIs:** Determina que o empregador deve fornecer, gratuitamente, equipamentos de proteção (luvas, máscaras, aventais impermeáveis, óculos de proteção, botas e sapatos fechados).
- **Higiene:** Proíbe o ato de comer, beber ou guardar alimentos nos postos de trabalho e DMLs.

MANUAL			
Nº DOCUMENTO	DATA	REVISÃO	PÁGINAS
MAN.NQ.001	03/2026	03/2028	23/63
SERVIÇO DE HIGIENIZAÇÃO			

6.2.3.2. NR-06 (Equipamentos de Proteção Individual - EPI)

Específica como os equipamentos devem ser usados, guardados e conservados.

- **Uso Correto:** A equipe deve saber que a **luva verde** é para limpeza pesada e a **luva amarela** é para limpeza leve. Sempre usar os **EPI de procedimento**.
- **CA (Certificado de Aprovação):** Todo EPI fornecido à sua equipe deve ter o CA válido.
- **Treinamento:** A empresa é obrigada a treinar o colaborador sobre como usar e cuidar do seu EPI.

6.2.3.3. NR-15 (Atividades e Operações Insalubres)

Define os riscos biológicos e químicos aos quais a equipe de limpeza hospitalar está exposta.

- **Insalubridade:** A limpeza e coleta de lixo em hospitais e unidades de saúde garantem o adicional de insalubridade (geralmente em grau máximo, 40%, para quem lida com isolamentos e lixo infectante).
- **Risco Químico:** Monitora a exposição a produtos como o **Hipoclorito** e **Desincrustantes**.

6.2.3.4. NR-17 (Ergonomia)

Focada no esforço físico e postura dos colaboradores.

- **Transporte de Cargas:** A norma exige que o transporte de peso não sobrecarregue a coluna do trabalhador (uso de carrinhos e coletores com rodas).
- **Postura:** Orienta sobre a altura correta de cabos de Mops e vassouras para evitar lesões.

6.2.3.5. NR-24 (Condições Sanitárias e de Conforto)

Garante que o trabalhador tenha locais dignos para sua higiene e alimentação.

- **Vestiários e Armários:** A falta de local para guardar pertences fere esta norma. O colaborador precisa de um armário individual para separar sua roupa civil da roupa de trabalho suja.

6.2.3.6. NR-26 (Sinalização de Segurança)

Trata da identificação de riscos e rotulagem de produtos.

- **Rotulagem de Saneantes:** Todos os produtos (**Peroxy 4D, Desengraxante, etc.**) devem estar em frascos identificados. Nunca usar garrafas de suco ou refrigerante para guardar químicos.
- **Sinalização de Piso:** Uso de placas "*Cuidado: Piso Escorregadio*" durante o tratamento de piso ou lavações.

NR	Nome	Aplicação Prática na sua Equipe
NR-32	Saúde no Trabalho (Saúde)	Não utilização dos adornos, vacinação em dia e descarte de perfurocortantes.
NR-06	EPIs	Uso de botas, luvas nitrílicas e máscaras de proteção.
NR-17	Ergonomia	Uso de carrinhos para lixo e enceradeiras para evitar esforço manual.
NR-26	Sinalização	Identificação correta de baldes, frascos e lixeiras.

Quadro 2. Normas Regulamentadoras.

6.3. PGRSS e Higienização do Abrigo de Resíduos

Esta é a etapa final e uma das mais críticas para a vigilância sanitária. O **Abrigo de Resíduos** é o local de maior carga contaminante da unidade, e o **PGRSS (Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde)**, regido pela **RDC 222/2018** (que atualiza as bases da ANVISA 2010), determina como esse material deve ser manuseado.

6.3.1. Classificação dos Resíduos (Grupos do PGRSS)

A separação correta é vital para evitar acidentes e contaminação ambiental.

Grupo	Tipo de resíduo	Identificação/Cor	Exemplos
A	Infectante	Saco Branco Leitoso ou vermelho com símbolo de Risco Biológico.	Gazes com sangue, luvas usadas, curativos, sondas.
B	Químico	Saco Laranja ou caixa específica com símbolo de Risco Químico.	Restos de desinfetantes (como sobra de Peroxy 4D pura), quimioterápicos.
C	Rejeito Radioativo	Símbolo de "Trifólio" (Radioatividade).	Materiais usados em exames de medicina nuclear/imagens.
D	Comum	Saco Preto ou Azul.	Papel toalha de banheiro, restos de comida, resíduo administrativo.
E	Perfurocortante	Caixa de papelão rígida amarela (Descarpac).	Agulhas, ampolas de vidro, lâminas de bisturi.
Grupo	Risco	Cor do Saco/Recipiente	Exemplos de onde fica o coletor
A	Biológico	Branco Leitoso / Vermelho	Salas de exame, enfermarias, sala amarela, sala vermelha.
B	Químico	Laranja / Bombona	Farmácia, DML, Manutenção.
C	Radiativo	Blindado (Chumbo)	Tomografia e Raio-X.
D	Comum	Preto ou Azul	Copa, recepção, escritórios.
E	Corte/Furo	Caixa Amarela Rígida	Sala de medicação, laboratórios.

Quadro 3. Classificação dos Resíduos.

MANUAL			
Nº DOCUMENTO	DATA	REVISÃO	PÁGINAS
MAN.NQ.001	03/2026	03/2028	26/63
SERVIÇO DE HIGIENIZAÇÃO			

6.3.2. Etapas do Manejo Interno

- 1. Segregação:** Ocorre na origem (sala de medicação, consultório). **É proibido misturar lixo comum com infectante.**
- 2. Acondicionamento:** Os sacos devem ser fechados quando atingirem **2/3 da capacidade. Nunca** aperte o saco com as mãos para sair o ar (risco de perfuração).
- 3. Transporte Interno:** Deve ser feito em carros coletores com tampa, seguindo rotas e horários de menor fluxo de pessoas.
 - *Nota:* Nas unidades, para os resíduos comuns devem ser usados carrinhos adequados para mitigar o esforço físico na longa distância até a rua.

6.3.3. Limpeza e Desinfecção do Abrigo de Resíduos

O abrigo deve ser mantido impecável para evitar odores e pragas (insetos/roedores).

Frequência:

- **Limpeza Concorrente:** Diariamente, após a coleta externa.
- **Limpeza Terminal (Lavação Pesada):** Semanalmente ou se houver rompimento de sacos.

6.3.4. Passo a Passo da Limpeza do Abrigo de Resíduos

- 1. Retirada Total:** A limpeza só começa após o caminhão de coleta esvaziar o abrigo.
- 2. Lavação das Paredes e Piso:**
 - Aplicar **Desengraxante** nas áreas com gordura ou sujeira pesada.
 - Esfregar com vassoura de cerdas duras ou enceradeira (se o espaço permitir).
 - Enxaguar com água em abundância (o abrigo deve ter ralo sifonado com tampa).

Desinfecção: Aplicar **Hipoclorito 1%** ou **PEROXY 4D (diluição de choque 1:25)** em todas as superfícies.

MANUAL			
Nº DOCUMENTO	DATA	REVISÃO	PÁGINAS
MAN.NQ.001	03/2026	03/2028	27/63
SERVIÇO DE HIGIENIZAÇÃO			

- Deixar o produto agir por 10 a 15 minutos.

Controle de Odores: Borrifar o **Neutralizador de Cheiro** para garantir um ambiente salubre.

Organização Final: Retirar quaisquer objetos que não sejam lixo (botas, prateleiras extras, materiais de limpeza). O abrigo deve estar vazio e limpo.

6.3.5. Regras de Ouro da ANVISA para o Abrigo

- **Acesso Restrito:** O abrigo deve permanecer trancado. Somente a equipe de higiene e os coletores externos devem ter a chave.
- **Armazenamento:** Os sacos de lixo **nunca** devem ficar em contato direto com o chão. Devem estar dentro de containers plásticos laváveis com tampa. A tampa sempre fechada.
- **Sinalização:** A porta do abrigo deve estar identificada com o símbolo de "Resíduo de Serviço de Saúde".

6.3.6. Cuidados Específicos por Grupo de Resíduos (PGRSS)

Grupo A: Resíduos Infectantes (Risco Biológico)

Representam risco à saúde pública por conterem agentes biológicos (sangue, secreções, peças anatômicas).

- **Acondicionamento:** Devem ser descartados em sacos brancos leitosos, resistentes, com o símbolo de risco biológico.
- **Capacidade:** Trocar ao atingir **2/3 da capacidade** ou a cada 24 horas.
- **Cuidados:** Nunca esvaziar o ar dos sacos comprimindo-os com as mãos. O fechamento deve ser feito de forma a evitar vazamentos.
- **Exemplos:** Luvas usadas em procedimentos, gases com sangue, sondas, circuitos de ventiladores.

Grupo B: Resíduos Químicos (Risco Químico)

Resíduos contendo substâncias químicas que podem causar danos à saúde ou ao meio ambiente.

- **Acondicionamento:** Devem ser guardados em recipientes rígidos, resistentes a vazamentos e compatíveis com o produto (geralmente bombonas plásticas ou sacos laranja).
- **Cuidados:** **Nunca misturar** produtos químicos diferentes no mesmo saco/recipiente (ex.: resto de Peroxy 4D com Hipoclorito), pois pode haver reações explosivas ou vapores tóxicos.
- **Exemplos:** Restos de saneantes, quimioterápicos, medicamentos vencidos, solventes.

Grupo C: Rejeitos Radioativos

Materiais que contenham radionuclídeos em quantidades superiores aos limites de isenção.

- **Acondicionamento:** Devem ser guardados em recipientes blindados (geralmente chumbo) e identificados com o símbolo de "Trifólio" (Radioatividade).
- **Cuidados:** Estes resíduos **não podem ser recolhidos pela equipe comum de limpeza** até que o físico médico da unidade ateste que o nível de radiação baixou (decaimento) e o resíduo possa ser descartado como lixo comum ou infectante.
- **Exemplos:** Materiais de medicina nuclear e contrastes específicos de exames de imagem.

Grupo D: Resíduos Comuns (Lixo Administrativo/Doméstico)

Resíduos que não apresentam risco biológico, químico ou radiológico.

- **Acondicionamento:** Sacos pretos ou azuis.
- **Cuidados:** O maior erro é jogar material infectante aqui para "economizar" saco branco. Isso é crime ambiental.
- **Exemplos:** Papel toalha usado (para secar mãos limpas), restos de comida, copos de água, papéis de escritório.

Nº DOCUMENTO	DATA	REVISÃO	PÁGINAS
MAN.NQ.001	03/2026	03/2028	29/63

SERVIÇO DE HIGIENIZAÇÃO

Grupo E: Materiais Perfurocortantes

Objetos que podem furar ou cortar.

- **Acondicionamento:** Caixa coletora rígida amarela (Descarpack).
- **Cuidados Críticos:**
 1. PROIBIDO REENCAPAR AGULHAS: É a regra principal da NR-32.
 2. Limite de Enchimento: Respeitar rigorosamente a linha pontilhada da caixa.
 3. Montagem: A caixa deve estar sempre no suporte, nunca no chão ou em cima de bancadas de medicação.
 4. Fechamento: Após atingir o limite, a caixa deve ser lacrada e levada imediatamente ao abrigo.

6.3.7. Orientações para a Supervisão

Muitos colaboradores utilizam o abrigo de resíduos ou o DML para guardar **objetos pessoais**. É importante reforçar que:

1. Pertences pessoais (bolsas, marmitas) não podem ter contato com nenhum desses grupos.
2. A higienização das mãos deve ocorrer **sempre** após o manuseio de qualquer um desses sacos, independentemente do uso de luvas.

6.4. Protocolos Sanitários e Químicos

A manutenção de um ambiente seguro e livre de contaminantes depende da execução rigorosa de dois pilares fundamentais: os Protocolos Sanitários e os Protocolos Químicos. Embora distintos, eles trabalham em conjunto para garantir que o estabelecimento cumpra as normas de vigilância e ofereça um ambiente de risco zero para colaboradores e clientes.

MANUAL			
Nº DOCUMENTO	DATA	REVISÃO	PÁGINAS
MAN.NQ.001	03/2026	03/2028	30/63
SERVIÇO DE HIGIENIZAÇÃO			

6.4.1. Protocolos Sanitários: A Barreira Biológica

Os protocolos sanitários referem-se ao conjunto de normas e procedimentos voltados para a prevenção de contaminações biológicas (vírus, bactérias e fungos). Eles focam no comportamento humano e na higiene operacional.

- **Objetivo:** Controlar a carga microbiana através da higienização pessoal, controle de pragas, manejo de resíduos e fluxos de trabalho que evitem a contaminação cruzada.

6.4.2. Protocolos Químicos: A Ciência da Limpeza

Os protocolos químicos definem o uso inteligente e seguro de substâncias para a desinfecção e limpeza de superfícies e equipamentos. Não basta limpar; é preciso garantir que o produto correto seja usado na diluição exata.

- **Objetivo:** Garantir a eficácia da sanitização sem comprometer a integridade das superfícies ou a saúde de quem manipula os produtos, evitando resíduos químicos indesejados e acidentes de trabalho.

6.4.3. Compromisso da Equipe

A conformidade com estes protocolos é uma responsabilidade coletiva. A falha em um único passo — seja no tempo de contato de um desinfetante ou na lavagem incorreta das mãos — pode comprometer toda a cadeia de segurança. Este manual serve como guia definitivo para que a ciência da higienização seja aplicada com precisão em nossa rotina.

6.4.4. Higienização das Mãos

6.4.4.1. Passo a Passo: Higienização das Mãos

A higienização correta não é apenas "molhar as mãos". Para eliminar microorganismos, siga rigorosamente estes passos:

Nº DOCUMENTO	DATA	REVISÃO	PÁGINAS
MAN.NQ.001	03/2026	03/2028	31/63
SERVIÇO DE HIGIENIZAÇÃO			

- 1. Preparação:** Abra a torneira e molhe as mãos, evitando encostar na pia.
- 2. Sabonete:** Aplique uma quantidade suficiente de sabonete líquido para cobrir toda a superfície das mãos.
- 3. Palmas:** Esfregue as palmas das mãos uma na outra.
- 4. Dorsos:** Esfregue a palma direita contra o dorso da mão esquerda, entrelaçando os dedos, e vice-versa.
- 5. Entre os dedos:** Entrelace os dedos e fricção os espaços interdigitais.
- 6. Articulações (Unhas):** Esfregue o dorso dos dedos de uma mão com a palma da mão oposta, segurando os dedos, com movimentos de vai e vem.
- 7. Polegares:** Esfregue o dedo esquerdo com o auxílio da palma da mão direita, utilizando movimentos circulares, e vice-versa.
- 8. Pontas dos dedos e unhas:** Fricção as polpas digitais e unhas da mão direita contra a palma da mão esquerda, fazendo movimentos circulares, e vice-versa.
- 9. Punhos:** Esfregue os punhos com movimentos circulares.

6.4.4.2. Enxágue e Secagem

- **Enxágue:** Remova todo o sabonete sob água corrente, sempre no sentido dos dedos para os punhos.
- **Secagem:** Seque com papel-toalha intermediária (começando pelas mãos e descendo para os punhos).
- **Fechamento:** Se a torneira não for automática, utilize o papel-toalha para fechá-la, evitando tocar na maçaneta com as mãos limpas.

6.4.4.3. Dicas:

- **Adornos:** Lembre-se da equipe que o uso de anéis, pulseiras e relógios (os adornos famosos) impede uma higienização eficaz e deve ser evitado no ambiente de manipulação/saúde.
- **Álcool em gel:** Ressalte que o álcool 70% substitua a lavagem apenas se as mãos **não apresentarem sujidade visível**. Se houver sujeira, água e sabão são obrigatórios.

6.5. Uso dos Produtos Químicos (Diluição e Aplicação)

A preparação correta das soluções tem como objetivo garantir a eficácia da desinfecção e a segurança da equipe. Segue abaixo os produtos químicos padronizados na RioSaúde:

Produto	Quando Usar	Onde Usar
Peroxy 4D	Limpeza + Desinfecção (4 em 1)	Áreas críticas, semicríticas, mobiliários e pisos vinílicos/porcelanato.
Hipoclorito 1%	Desinfecção de alto nível	Áreas com presença de matéria orgânica como os banheiros.
Detergente Neutro	Limpeza geral (sujidade leve)	Copa, áreas administrativas e limpeza prévia de utensílios. Todas as áreas.
Desincrustante	Remoção de crostas e minerais	Vasos sanitários, mictórios e remoção de "língua negra" em cantos.
Desengraxante	Remoção de óleos e graxas	Cozinhas, estacionamentos, rampas externas e áreas de manutenção.
Neutralizador	Finalização e conforto	Banheiros, áreas de resíduos e locais com odor forte após a limpeza.

Quadro 4. Produtos químicos padronizados

6.5.1. Peroxy 4D (Desinfetante Hospitalar)

Limpador e desinfetante à base de Peróxido de Hidrogênio e Quaternário de Amônia. Com o **Peroxy 4D**, é possível realizar os dois passos em um só, o que otimiza o trabalho nas UPAs e Hospitais (Andaraí e Gazolla).

Objetivo	Diluição	Como preparar (Para 1 Litro)	Onde usar?
Desinfecção Pesada	1:25	40ml de produto + 960ml de água	<p>Para limpeza e desinfecção de nível intermediário (eliminação de Clostridium difficile)</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Diluir PEROXY 4D, na diluição recomendada (atentar-se ao nível de carga orgânica na superfície). 2. Aplicar a solução do produto, com auxílio de pano descartável, pano microfibra ou fibra de limpeza. 3. Deixar agir por 10 minutos. 4. Enxaguar e secar, se houver necessidade.
Limpeza Geral	1:100	10ml de produto + 990ml de água	<p>Para limpeza e desinfecção de superfícies fixas e artigos não críticos</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Diluir PEROXY 4D, na diluição recomendada (atentar-se ao nível de carga orgânica na superfície). 2. Aplicar a solução de produto, com auxílio de pano descartável, pano microfibra ou fibra de limpeza. 3. Deixar agir por 10 minutos. 4. Enxaguar e secar, se houver necessidade.

6.5.2. Hipoclorito de sódio 1%

Objetivo	Diluição	Como preparar (Para 1 Litro)	Onde usar?
Desinfecção de alto nível	PRONTO USO (PU)	Não diluir	Áreas com presença de matéria orgânica como os banheiros.

Agente oxidante e desinfetante.

- Uso: Puro (conforme protocolo de isolamento/sangue).
- Aplicação: Desinfecção de ralos, áreas de resíduos e superfícies com presença de fluidos biológicos (sangue/vômito).
- Atenção: Pode desbotar tecidos e corroer metais.
- **Atenção: Só vamos usar em banheiros públicos e áreas externas**

6.5.3. Detergente neutro concentrado

Objetivo	Diluição	Como preparar (Para 1 Litro)	Onde usar?
Limpeza geral (sujidade leve)	1:100	10ml de produto + 990ml de água	Copa, áreas administrativas e limpeza prévia de utensílios. Todas as áreas.

Remoção de gorduras e sujidades em superfícies diversas.

- Diluição Sugerida: 1:100 (ou conforme necessidade de espuma).
- Como preparar: 10ml de detergente para 990ml de água.
- Aplicação: Lavagem de pisos com enceradeira, limpeza de vidros e superfícies laváveis.

6.5.4. Desincrustante (Garrafa 1L)

Objetivo	Diluição	Como preparar (Para 1 Litro)	Onde usar?
Remoção de crostas e minerais	1:10	100 ml de produto + 900ml de água	Vasos sanitários, mictórios e remoção de "língua negra" em cantos.

Para remoção de calcificações, ferrugem e sujeiras incrustadas em sanitários.

- Uso: Geralmente utilizado puro ou em diluição de até 1:10.
- Aplicação: Vasos sanitários, mictórios e rejuntas com encardido antigo.
- CUIDADO: Produto ácido. Nunca misturar com Cloro/Hipoclorito (risco de gases tóxicos).

6.5.5. Desengraxante (Galão 5L)

Objetivo	Diluição	Como preparar (Para 1 Litro)	Onde usar?
Remoção de óleos e graxas	1:10	100 ml de produto + 900ml de água	Limpeza Pesada: Cozinhas, estacionamentos, rampas externas e áreas de manutenção.
Objetivo	Diluição	Como preparar (Para 1 Litro)	Onde usar?
Remoção de óleos e graxas	1:40	25ml de produto + 975 ml de água	Limpeza Leve: Uma versão mais diluída ou suave para a manutenção diária de superfícies que sofrem contato com oleosidade (como mãos em corrimãos ou mesas), sem agredir o acabamento.

Para remoção de óleos, graxas e sujeiras minerais.

- Diluição Sugerida: 1:10 (Limpeza pesada) a 1:40 (Limpeza leve).
- Aplicação: Estacionamentos, áreas de carga, rodízios de carrinhos e locais com acúmulo de óleo.
- Atenção: Enxaguar bem após o uso.

6.5.6. Neutralizador de odor (Floral)

Objetivo	Diluição	Como preparar (Para 1 Litro)	Onde usar?
Finalização e conforto	1:20	25 ml de produto + 950ml de água	Banheiros, áreas de resíduos e locais com odor forte após a limpeza.

A diluição depende do objetivo (se você quer apenas o perfume ou se precisa de desinfecção real):

Objetivo	Proporção	Como preparar (Para 1 Litro de mistura)
Ação Desinfetante (Pesada)	Puro	Use o produto direto no local (vasos, ralos e lixeiras). Deixe agir por 10 minutos.
Limpeza e Perfumação (Média)	1:20	50ml de produto + 950ml de água.

Modo de Aplicação no Carrinho Doblô:

No Balde: Dilua o produto no balde de água limpa conforme a proporção de limpeza diária.

REGRAS DE SEGURANÇA NA DILUIÇÃO

1. Água Primeiro: Ao preparar a solução no balde ou frasco, coloque primeiro a água e depois o produto. Isso evita respingos nos olhos e excesso de espuma.
2. Identificação: Todo frasco pulverizador deve conter o nome do produto, data da diluição, data da validade e a assinatura do responsável que diluiu o produto.

3. Proibido Misturar: Nunca misture produtos químicos (ex.: Hipoclorito + Desincrustante). Isso gera reações químicas perigosas.
4. Uso de EPI: É obrigatório o uso de luvas, avental e proteção ocular durante a manipulação dos concentrados.

6.6. Técnicas de limpeza e desinfecção

6.6.1. Limpeza Concorrente (Manutenção diária)

É a limpeza e desinfecção realizada diariamente, com a presença do paciente no leito ou com a unidade em pleno funcionamento. O foco é a manutenção da biossegurança e do conforto.

6.6.6.1. Frequência

- Áreas Críticas (Salas Vermelha/Amarela/ CTI/Sala de isolamento/Centro Cirúrgico/Medicação/Banheiros): Mínimo 3 vezes ao dia ou sempre que houver sujidade.
- Áreas Semicríticas (Consultórios/Enf.): Mínimo 2 vezes ao dia.
- Áreas Não Críticas (Administração/Recepção): Mínimo 1 vez ao dia.

6.6.6.2. Preparação e Segurança (NR-32)

1. Higienização das Mãos: Lavar as mãos antes de iniciar e após retirar as luvas.
2. EPIs Obrigatórios: Luvas nitrílica ou de borracha verde e amarela, máscara, avental, óculos de proteção, touca e bota de cano longo.
3. Verificação de Adornos: Conferir se não há anéis, alianças, relógios e etc.
4. Montagem do Carrinho: Abastecer com PEROXY 4D, Detergente Neutro, papel toalha, sacos de lixo (branco e preto) e panos/mops limpos.

6.6.6.3. Passo a Passo da Execução (A Técnica Unidirecional)

A. Coleta de Resíduos

- Retirar os sacos de lixo (Infectante e Comum) quando atingirem 2/3 da capacidade.
- Limpar o interior e exterior das lixeiras com PEROXY 4D.
- Repor sacos novos conforme a cor correspondente.

B. Higienização de Superfícies (Mobiliário)

- Princípio ANVISA: Limpar do "mais limpo para o mais sujo" e de "cima para baixo".
- Aplicar o PEROXY 4D no pano (evitar borrifar diretamente no ar para não suspender partículas).
- Limpar em sentido único (unidirecional). Nunca faça movimentos de "vai e vem" ou circulares.
- Ordem: Suportes de soro, cabeceira da cama, mesas de cabeceira/bancadas, maçanetas, interruptores. Nenhum equipamento que esteja acoplado ao paciente pode ser higienizado pela equipe de higienização hospitalar especializado.

C. Limpeza do Piso

- Varredura Úmida: Proibido uso de vassoura seca. Utilizar o MOP ou rodo com pano úmido.
- Técnica em "S" ou "Oito": Iniciar do fundo da sala/quarto em direção à porta de saída.
- Utilizar o sistema de dois baldes para garantir que o pano que toca o chão seja sempre lavado em água limpa antes de retornar ao produto.

D. Higienização do Banheiro

- Iniciar pela pia e espelho (Detergente Neutro e Peroxy 4D).

SERVIÇO DE HIGIENIZAÇÃO

- Limpar o vaso sanitário por último (usar Desincrustante se houver manchas). Enquanto a equipe está lavando o restante do banheiro, o vaso sanitário está de molho com o produto químico. Em banheiro público pode usar o produto químico hipoclorito 1%
- Repor papel higiênico, papel toalha e sabonete.
- Finalizar com o Neutralizador de Cheiro para eliminar odores residuais.

5. Regras Cruciais para UPAs e Hospitais

1. Não tocar em nada limpo com luva suja: Se for repor papel toalha nos dispensadores, a luva deve estar limpa ou trocada.
2. Identificação de Risco: Em caso de presença de sangue ou fluidos, realizar a desinfecção localizada com Peroxy 4D (concentração de choque 1:25) antes da limpeza geral.
3. Troca de Solução: Se a solução de Peroxy 4D no balde apresentar cor escura ou sujidade visível, descarte-a e prepare uma nova imediatamente.

6.6.2. Limpeza Terminal (Pós-alta ou periódica)

É a higienização completa da unidade após a saída do paciente (alta, óbito ou transferência) ou de forma programada em áreas comuns. Inclui superfícies que não são limpas diariamente na concorrente. Deve ser seguido o plano de rotina que é elaborada pela enfermeira.

6.6.2.1. Preparação e Segurança (Checklist Inicial)

1. **Paramentação Completa:** Luvas nitrílica ou de borracha verde e amarela, máscara, avental, óculos de proteção, touca e bota de cano longo.
2. **Sinalização:** Isolar totalmente a área com placas de "Piso Escorregadio" ou fita zebraada.
3. **Desligamento:** Equipamentos eletrônicos devem ser desligados da tomada antes da limpeza.

Nº DOCUMENTO	DATA	REVISÃO	PÁGINAS
MAN.NQ.001	03/2026	03/2028	41/63
SERVIÇO DE HIGIENIZAÇÃO			

4. Enfermagem: Solicitar a enfermagem que retire todos os materiais do paciente que saiu do leito, para a equipe de higienização especializada iniciar a terminal

6.6.2.2. Fluxo de Trabalho (A Regra dos 3 "D")

A ANVISA estabelece o sentido:

- Do fundo para a porta (entrada).
- Do alto para baixo (teto para o chão).
- Do mais limpo para o mais sujo.

6.6.2.3. Passo a Passo da Execução

A. Teto e Paredes

- **Teto:** Aplicar **PEROXY 4D** em sentido unidirecional. Limpar as luminárias (externamente) e saídas de ar.
- **Paredes:** Limpar de cima para baixo. Em locais com manchas de respingos de produtos ou sangue, utilizar o **PEROXY 4D** com fricção mecânica. Se a mancha persistir em áreas de azulejo, usar o **Desengraxante**.
- **Atenção:** Sempre iniciamos a limpeza com detergente neutro e depois que realizamos a desinfecção com o **PEROXY 4D**.

B. Janelas, Vidros e Portas

- Limpeza de caixilhos, vidros e maçanetas.
- **Batentes:** Atenção aos batentes das portas para remover a "língua negra" com auxílio do **Desincrustante** se houver acúmulo mineral.

Nº DOCUMENTO	DATA	REVISÃO	PÁGINAS
MAN.NQ.001	03/2026	03/2028	42/63
SERVIÇO DE HIGIENIZAÇÃO			

- **Atenção:** Sempre iniciamos a limpeza com detergente neutro e depois que realizamos a desinfecção com o **PEROXY 4D**.

C. Mobiliário e Equipamentos (Atenção Máxima)

- **Cama/Maca:** Limpar todas as faces do colchão incluindo se houver o pneumático, travesseiro e coxim (**almofada**), estrado, grades e rodas. Atenção: Acama toda!
- **Suportes e Painéis:** Limpar réguas de gases, suportes de soro, bombas de infusão (apenas carcaça externa), carro de PCR, monitor (apenas carcaça externa) e respirador (apenas carcaça externa).
- **Mobiliário Interno:** Abrir gavetas e armários; limpar o interior e o exterior com **PEROXY 4D**.
- **Atenção:** Sempre iniciamos a limpeza com detergente neutro e depois que realizamos a desinfecção com o **PEROXY 4D**.

D. Banheiro (Limpeza Pesada)

- Lavação completa de azulejos, box e pia com **Detergente Neutro**.
- **Vaso Sanitário:** Aplicar **Desincrustante** no interior do vaso, deixar agir por 10 minutos e esfregar com escova própria.
- Desinfecção final com **PEROXY 4D** no piso e ralo. Nos banheiros públicos com **HIPOCLORITO 1%**.

E. Piso (Tratamento e Lavação)

Aqui entra a necessidade do maquinário (Enceradeiras 300):

1. **Lavação Mecânica:** Utilizar a enceradeira com **Detergente Neutro** para remover toda a sujidade impregnada.
2. **Cantos:** A limpeza dos cantos deve ser manual para garantir que não fique acúmulo de sujeira. Usamos fibra verde.

3. **Enxágue:** Remover toda a espuma e resíduo químico.
4. **Secagem:** O piso deve estar totalmente seco antes de liberar para o próximo paciente.

6.6.2.4. Cuidados Específicos

- **Piso Vinílico/Porcelanato:** Nunca usar palha de aço ou discos excessivamente abrasivos que possam riscar o material.
- **Sala de Tomografia:** Tomografia exige cuidado com os fios. A limpeza do piso deve ser feita com MOP quase seco ou pano, nunca jogando baldes de água no tomógrafo e nem nos fios.

6.6.2.5. Finalização

- Reposição de todos os insumos (papel, sabonete, álcool gel).
- Retirada dos EPIs e **Higienização das Mãos**.
- Registro da limpeza checklist (etiqueta ou formulário de limpeza terminal assinado).

6.6.2.6. Cronograma de limpeza terminal

O cronograma é por **Classificação de Áreas (Críticas, Semicríticas e Não Críticas)**. Isso porque a frequência e o rigor da limpeza terminal mudam completamente de um Centro Cirúrgico para um Estacionamento. O Cronograma de Limpeza Terminal Hospitalar mencionado abaixo contempla (Hospital Ronaldo Gazolla e Andaraí & UPAs)

A limpeza terminal consiste na higienização completa de todas as superfícies (horizontais e verticais), incluindo mobiliário, equipamentos, paredes, vidros, portas e pisos.

6.6.2.6.1. Áreas Críticas (Risco Alto)

Frequência: Semanal/ Após altas, óbitos ou transferências / Em eventos de contaminação.

Unidades	Áreas Específicas
Hospitais	CTI, Enfermarias, Centro Cirúrgico, Banco de Sangue, Laboratório, Morgue (Necrotério), Banheiros Públicos, Abrigo de Resíduos.
UPAs	Sala Vermelha, Sala Amarela, Laboratório, Morgue (Necrotério), Banheiros Públicos, Abrigo de Resíduos.

Principais Procedimentos: Higienização de teto, dutos de ar, desinfecção de leitos, limpeza de bancadas de exames e rigoroso controle de resíduos biológicos.

6.6.2.6.2. Áreas Semicríticas (Risco Médio)

Frequência: Semanal/ Conforme necessidade técnica.

Unidades	Áreas Específicas
Hospitais	Consultórios, Almojarifado, RX, Tomografia, Elevadores (internos), Farmácia, Vestiários.
UPAs	Consultórios, RX, Tomografia, Farmácia (UPA), Vestiários.

Principais Procedimentos: Limpeza de armários, organização de estoque, higienização de equipamentos de imagem (RX/Tomografia) e desinfecção de sanitários.

MANUAL			
Nº DOCUMENTO	DATA	REVISÃO	PÁGINAS
MAN.NQ.001	03/2026	03/2028	45/63
SERVIÇO DE HIGIENIZAÇÃO			

6.6.2.6.3. Áreas Não Críticas (Risco Baixo)

Frequência: Quinzenal/Eventual após intempéries (ex.: alagamentos).

Unidades	Áreas Específicas
Hospitais	Área Administrativa, Refeitório, Star dos Funcionários, Subsolo.
UPAs	Salas Administrativas, Refeitório, Star, Acolhimento (Recepção).

Principais Procedimentos: Remoção de poeira em áreas administrativas com lavação, limpeza terminal de vestiários (foco em ralos e umidade) e higienização pesada de refeitórios.

6.6.2.6.4. Áreas Externas e Logística

Frequência: Conforme Cronograma de Manutenção (Plano de rotina)

- **Elevadores:** Semanal (Limpeza de trilhos e painéis). Diária (limpeza do teto, paredes e chão)
- **Terraço e Estacionamento:** Quinzenal (Lavagem com pressão para remoção de resíduos sólidos e folhagens).
- **Subsolo (Gazolla):** Quinzenal ou Imediata após chuvas intensas (Foco em desinfecção de piso e controle de vetores).
- **Abrigo de Resíduo:** Diária (Após a coleta externa, com lavagem e desinfecção química).

6.6.3. Tratamento de Piso (Impermeabilização e Brilho)

O Manual da ANVISA (2010) reforça que o piso é uma das maiores superfícies de contato e reservatório de microrganismos. O tratamento de piso (impermeabilização) não é apenas estético; ele visa **selar a**

MANUAL			
Nº DOCUMENTO	DATA	REVISÃO	PÁGINAS
MAN.NQ.001	03/2026	03/2028	46/63
SERVIÇO DE HIGIENIZAÇÃO			

porosidade do material, impedindo que a sujeira e bactérias se infiltrem, facilitando a limpeza concorrente diária.

Para os pisos que possui (**Vinílico, Porcelanato, Cerâmica e Cimento**) nas UPAs, Gazolla e Andaraí, o protocolo técnico é dividido em **5 etapas rigorosas**:

a. Preparação e Sinalização

- **Isolamento:** A área deve ser totalmente interditada. O tratamento de piso envolve produtos químicos escorregadios e tempos de secagem que não permitem o tráfego.
- **EPIs Obrigatórios:** Botas de borracha impermeáveis com solado antiderrapante, luvas de borracha, avental e máscara (devido ao odor forte do removedor).

b. Etapa de Remoção (Limpeza Profunda)

- **Produto: Removedor de Cera.**
- **Ação:** Aplicar o removedor diluído conforme a necessidade. Deixar agir por 5 a 10 minutos (sem deixar secar no piso).
- **Mecânica:** Utilizar a **enceradeira técnica** com o **disco preto** (para remoção pesada). Passar a máquina em movimentos circulares para soltar toda a cera velha e sujeira incrustada.
- **Cantos:** Utilizar o "LT" (limpa-tudo/cantos) ou espátula manual para remover o acúmulo de cera nos cantos e rodapés onde a máquina não alcança.

c. Etapa de Neutralização e Enxágue

- **Produto: Detergente Neutro.**
- **Importância:** O removedor é muito alcalino. Se não for neutralizado, a nova cera "quebrará" (descascará) em poucos dias.

MANUAL

Nº DOCUMENTO	DATA	REVISÃO	PÁGINAS
MAN.NQ.001	03/2026	03/2028	47/63

SERVIÇO DE HIGIENIZAÇÃO

- **Procedimento:** Recolher a lama suja com o cata ou rodo. Lavar o piso com água e detergente neutro.
- **Enxágue:** Enxaguar até que a água saia totalmente limpa. O piso deve estar **100% neutro e seco**.

d. Etapa de Selagem (Fundo)

- **Produto: Selador.**
- **Objetivo:** Fechar os poros do piso (especialmente importante em **Vinílico**).
- **Aplicação:** Utilizar um aplicador de cera (Mop aplicador) limpo. Aplicar de 1 a 2 camadas finas e uniformes.
- **Tempo de Secagem:** Aguardar a secagem completa entre as camadas (toque seco).

e. Etapa de Impermeabilização (Acabamento/Cera)

- **Produto: Cera Hospitalar (Acrílica/Antiderrapante).**
- **Aplicação:** Aplicar de 2 a 3 camadas.
- **Técnica de Aplicação:** * Sempre em sentido único.
 - **Técnica de Moldura:** Primeiro passa-se o aplicador nas bordas (cantos) e depois preenche-se o meio.
 - As camadas devem ser cruzadas (se a primeira foi na vertical, a segunda deve ser na horizontal).
- **Secagem:** O tempo de cura total é essencial. Não ligar ventiladores diretamente sobre a cera úmida (pode criar bolhas).



Tipo de Piso	Atenção Especial
Vinílico	Não usar excesso de água. O removedor deve ser retirado rapidamente para não descolar o piso.
Porcelanato	Geralmente não aceita cera comum, apenas polimento ou ceras específicas para porcelanato para não criar manchas gordurosas.
Cerâmica/Cimento	Exigem mais camadas de selador por serem mais porosos.
Tomografia	Atenção: Realizar apenas com Mop e balde. Nunca usar enceradeira próximo aos fios sem proteção física e acompanhamento técnico da engenharia clínica.

Quadro 5: Observações Técnicas por Tipo de Piso

f. Manutenção do Tratamento

Após o tratamento, a limpeza diária (Concorrente) deve ser feita **apenas com PEROXY 4D ou Detergente Neutro**. Nunca use desengraxante ou desincrustante sobre o piso tratado, pois eles removem o brilho e a proteção da cera.

6.7. Gestão de Equipamentos e Materiais

6.7.1. Gestão do Carrinho Doblô de Higienização

O carrinho de limpeza deve ser mantido como um reflexo do padrão de higiene da empresa: **limpo, organizado e completo**.

6.7.1.1. Organização dos Materiais

Para máxima eficiência e para evitar a contaminação cruzada, siga a hierarquia de organização:

- **Bandeja Superior (Produtos Químicos e Acessórios):**

- Frascos pulverizadores devidamente identificados (etiquetas de segurança).
- EPIs de reserva (luvas, máscaras).
- Panos de microfibra limpos (separados por cores, se aplicável).
- Esponjas e fibras não abrasivas.

- **Suporte de Sacos (Coleta de Resíduos):**

- O saco de lona ou plástico deve estar sempre íntegro.
- Nunca misturar resíduos coletados com materiais limpos.

- **Base e Baldes (Sistema de Lavagem):**

- **Balde Água Limpa/Solução:** Onde fica a mistura de água e detergente/desinfetante.
- **Balde Água Suja:** Onde o MOP é espremido após o uso no piso.
- **Espremedor:** Deve estar fixado firmemente entre os baldes.

6.7.1.2. Higienização do Equipamento (Pós-Uso)

Ao final de cada turno, é obrigatório realizar a manutenção do carrinho:

1. **Esvaziamento:** Descarte as águas residuais no expurgo ou ralo apropriado.
2. **Lavagem:** Lave os baldes, o espremedor e a estrutura do carrinho com detergente neutro.
3. **Desinfecção:** Passe um pano com Peroxy4D ou solução desinfetante em toda a estrutura, focando nas **alças de empurre** e no espremedor.
4. **Secagem:** O carrinho deve ser guardado seco para evitar odores e proliferação de bactérias.

5. **Rodízios:** Verifique se há fios de cabelo ou sujeira presos nas rodas que possam travar o movimento.

Regras de Ouro

Atenção: Nunca deixe o carrinho estacionado no meio de corredores ou saídas de emergência. Ao entrar em uma sala, o carrinho deve permanecer do lado de fora ou próximo à porta, sempre visível.

6.7.2. Higienização e Conservação das Luvas (Verde e Amarela)

As luvas devem ser lavadas **sempre que terminar uma tarefa** e, obrigatoriamente, ao **final do turno**. Lembre-se: luvas sujas espalham contaminação em vez de retirá-la.

6.7.2.1. Higienização e Conservação da Luva Amarela e Verde

- **Lavar as mãos "com" as luvas:** Ainda com as luvas calçadas, lave a parte externa com água e sabão neutro (ou detergente) para remover o grosso da sujeira.
- **Retirada cuidadosa:** Retire as luvas sem tocar na parte externa suja com as mãos nuas.
- **Lavagem interna:** Lave o interior das luvas com água limpa para remover o suor e resíduos de pó/talco.
- **Desinfecção:** Mergulhe as luvas em uma solução desinfetante (conforme orientação da CCIH/CCIRAS ou supervisão) por alguns minutos.
- **Enxágue final:** Passe por água corrente para retirar qualquer excesso de produto químico que possa ressecar a borracha.

6.7.2.2. Secagem e Guarda

- **Secagem:** Pendure as luvas pelas pontas dos dedos (com prendedores) ou coloque-as em suportes que permitam a entrada de ar.
- **Evite o Sol:** Nunca seque as luvas diretamente ao sol ou em fontes de calor, pois o material derrete ou racha.
- **Lado Averso:** É recomendável virar as luvas do avesso por um tempo para garantir que o interior esteja 100% seco antes do próximo uso.

6.7.2.3. Descarte

Instrua o colaborador a verificar diariamente se as luvas possuem:

- Furos ou rasgos (perda de proteção).
- Ressecamento (borracha "quebradiça").
- Odor persistente de mofo ou podridão.

Importante: Nunca misture a luva **Verde** com a **Amarela** durante a lavagem. Lave-as separadamente para manter a integridade da separação por áreas.

6.7.3. Higienização dos Equipamentos de Limpeza

Todos os equipamentos devem ser limpos após o término das atividades diárias para evitar a proliferação de bactérias e garantir a durabilidade:

MANUAL			
Nº DOCUMENTO	DATA	REVISÃO	PÁGINAS
MAN.NQ.001	03/2026	03/2028	52/63
SERVIÇO DE HIGIENIZAÇÃO			

6.7.3.1. Conjunto de Mops

- **Mop Úmido (Refil de Algodão):** Deve ser lavado em água corrente com detergente neutro. Se estiver muito sujo, deixe de molho em solução desinfetante. **Importante:** Deixe secar totalmente (preferencialmente pendurado) antes de guardar para evitar mau cheiro.
- **Mop Seco (Refil de Microfibra/Acrílico):** Se houver sujeira incrustada, lave manualmente e seque à sombra.
- **Static Paper (Mop de Pano Eletrostático):** O pano é **descartável**. Após o uso, retire-o da base e jogue no lixo. A base de suporte deve ser limpa com um pano úmido e Peroxy 4D.

6.7.3.2. Utensílios de Mão

- **Limpa Tudo (Suporte LT):** Remova a fibra abrasiva. Lave o suporte de plástico com água e detergente. As fibras devem ser lavadas e, se necessário, trocadas se estiverem muito gastas.
- **Rodo:** Lave a borracha com água e sabão. Verifique se há resíduos presos e limpe o cabo. **Dica:** Guarde sempre com a borracha para cima para não deformar.
- **Cata Pá de Lixo:** Deve ser lavada diariamente. Remova os resíduos grudados e higienize com solução desinfetante, pois é um item de alto contato com lixo.

6.7.3.3. Equipamentos Mecânicos (Enceradeira/Starlock)

A manutenção desses itens exige cuidado extra por serem elétricos:

- **Limpeza Externa:** Com a máquina **desconectada da tomada**, limpe o corpo e o cabo elétrico com um pano levemente umedecido em detergente neutro e depois com Peroxy 4D.
- **Discos e Escovas:** Remova o disco ou a escova de lavar. Lave as cerdas/fibras com água corrente, remova fios de cabelo ou linhas presas e deixe secar virado para cima.

MANUAL

Nº DOCUMENTO	DATA	REVISÃO	PÁGINAS
MAN.NQ.001	03/2026	03/2028	53/63

SERVIÇO DE HIGIENIZAÇÃO

- **Cabo Elétrico:** Verifique se há cortes ou fios expostos enquanto limpa o cabo. Nunca enrole o cabo muito apertado para não danificar o cobre interno.

6.7.3.4. Equipamentos utilizados

6.7.3.4.1. Enceradeira Industrial



Equipamento versátil para lavagem e polimento. A escolha do disco define a agressividade da limpeza.

- **Disco Branco: Polimento.** Uso a seco ou com spray para dar brilho em pisos tratados.
- **Disco Verde: Lavagem Diária.** Limpeza de manutenção sem remover a cera.
- **Disco Preto: Pesado.** Remoção de ceras antigas e limpeza de incrustações (ideal para o subsolo).
- **Escova de Cerdas Duras:** Lavagem de pisos irregulares (antiderrapantes) ou rejuntas de banheiros e vestiários.

6.7.3.4.2. Auto Lavadora de Pisos



Máquina que lava e seca simultaneamente. Ideal para grandes áreas (corredores, refeitórios e recepções).

- **Disco Preto:** Limpeza pesada de áreas externas ou subsolos com muita sujidade.
- **Escova de Cerdas Duras:** Utilizada em pisos rústicos ou pedras onde os discos não alcançam as depressões.
- **Regra:** Sempre verificar se o rodo de sucção está limpo para não deixar o piso molhado.

6.7.3.4.3. Aspirador de Pó e Líquidos



Essencial para a limpeza terminal e áreas administrativas.

MANUAL

Nº DOCUMENTO	DATA	REVISÃO	PÁGINAS
MAN.NQ.001	03/2026	03/2028	55/63

SERVIÇO DE HIGIENIZAÇÃO

- **Como utilizar:**

- **Pó:** Utilizar sempre com o filtro interno de tecido. Ideal para consultórios e salas ADM.
- **Líquidos:** **Retirar o filtro de tecido.** Fundamental para secagem rápida após lavagens terminais ou contenção de pequenos vazamentos.

6.7.3.4.4. Soprador de Folhas



Uso exclusivo para áreas externas e estacionamentos.

- **Como utilizar:** Direcionar o fluxo de ar sempre a favor do vento, agrupando as folhas e resíduos em um único ponto para recolhimento manual.
- **Proibição:** **Nunca** utilizar em áreas internas ou próximas a entradas de ventilação do hospital para evitar a suspensão de poeira.

6.7.3.4.5. Lava Jato (Lavadora de Alta Pressão)



Potência para remoção de lodo e sujeira encrostada.

- **Onde usar:** Estacionamentos, rampas, abrigos de resíduos e pátios externos.
- **Cuidado Técnico:** Evitar o jato direto em fiações elétricas, motores de elevadores ou juntas de dilatação do subsolo para não causar infiltrações.

6.7.3.5. Cuidados após o uso e semanalmente

Equipamento	Após o Uso	Semanalmente
Enceradeira	Retirar o disco e enrolar o fio sem esticar.	Limpar a base e verificar o plugue elétrico.
Auto Lavadora	Esvaziar e lavar o tanque de água suja.	Limpar os filtros e o rodo de borracha.
Aspirador	Esvaziar o tambor.	Higienizar o filtro de tecido (se seco).

SERVIÇO DE HIGIENIZAÇÃO

Lava Jato	Despressurizar a mangueira antes de guardar.	Verificar se há vazamentos nas conexões.
------------------	--	--

6.8. Considerações finais

Este manual foi desenvolvido como uma ferramenta essencial para nortear nossas atividades diárias, garantindo que a higienização não seja vista apenas como uma tarefa de limpeza, mas como um **protocolo fundamental de saúde e segurança**.

A aplicação correta de cada técnica aqui descrita — desde a organização do seu **Carrinho Doblô** até a correta **Higienização das Luvas** e o cumprimento das **NRs** tem um impacto direto no bem-estar de todos: colaboradores, pacientes e visitantes. O rigor nos processos é o que nos diferencia e garante um ambiente livre de riscos biológicos.

Lembre-se sempre:

- A limpeza é a primeira impressão de cuidado de uma instituição.
- Sua segurança (EPIs) é inegociável.
- A organização dos seus equipamentos reflete o seu profissionalismo.

Contamos com o seu compromisso em seguir estas diretrizes com excelência. Em caso de dúvidas sobre qualquer procedimento, diluição de produtos ou manutenção de máquinas, a equipe de liderança (Encarregados, Líderes e Enfermagem de Higienização) estará sempre à disposição para suporte.

7. FORMULÁRIOS E/OU DOCUMENTOS RELACIONADOS

Não se aplica.

Nº DOCUMENTO	DATA	REVISÃO	PÁGINAS
MAN.NQ.001	03/2026	03/2028	58/63
SERVIÇO DE HIGIENIZAÇÃO			

8. REFERÊNCIAS

- ANVISA. *Manual de Limpeza e Desinfecção de Superfícies*. Brasília, 2010.
- ANVISA. *Resolução RDC nº 222, de 28 de março de 2018*. Dispõe sobre o Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde.
- BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. *NR-32 – Segurança e Saúde no Trabalho em Serviços de Saúde*.
- BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. *NR-06 – Equipamentos de Proteção Individual*.
- BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. *NR-15 – Atividades e Operações Insalubres*.
- BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. *NR-17 – Ergonomia*.
- BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. *NR-24 – Condições Sanitárias e de Conforto nos Locais de Trabalho*.
- BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. *NR-26 – Sinalização de Segurança*.
- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). *WHO Guidelines on Hand Hygiene in Health Care*.

9. TRATAMENTO DA DOCUMENTAÇÃO

Tipo Documental	Código de Classificação	Série Documental	Classificação de Acesso	Prazo de Guarda		Destinação
				Arquivo Corrente	Arquivo Intermediário	
Planilha de controle de limpeza	18.04.02.001	Base de dados de controle de higienização de instalações, equipamentos e móveis	Ostensivo	A vigência esgota-se ao final de cada ano	5 anos	Eliminação (de acordo com procedimentos técnicos estabelecidos pela Portaria "N" GI/AGCRJ nº 02, de 31 de janeiro de 2022)

MANUAL

Nº DOCUMENTO	DATA	REVISÃO	PÁGINAS
MAN.NQ.001	03/2026	03/2028	59/63

SERVIÇO DE HIGIENIZAÇÃO

Planilha de controle de temperatura	18.04.02.003	Base de dados de controle de temperatura das instalações	Ostensivo	A vigência esgota-se ao final de cada ano	5 anos	Eliminação (de acordo com procedimentos técnicos estabelecidos pela Portaria "N" GI/AGCRJ nº 02, de 31 de janeiro de 2022)
-------------------------------------	--------------	--	-----------	---	--------	--

10. MODIFICAÇÕES EM RELAÇÃO À REVISÃO ANTERIOR

Não se aplica.

11. ANEXOS

11.1. Anexo I – Etapas da Limpeza Concorrente

Objetivo: Padronizar a limpeza diária de manutenção com o paciente no leito.

- Início: Higienização das mãos e paramentação (EPIs).
- Etapa 1: Recolha de resíduos (conforme PGRSS) e limpeza de baldes/lixeiros.
- Etapa 2: Limpeza de superfícies altas (luminárias, prateleiras - se vazias).
- Etapa 3: Desinfecção de superfícies de toque (maçanetas, grades da cama, mesa de cabeceira, botões de chamada) com Peroxy 4D.
- Etapa 4: Higienização do sanitário (Pia -> Vaso -> Chão).
- Etapa 5: Limpeza do piso com técnica de varredura húmida (do fundo para a porta).
- Finalização: Descarte de resíduos no abrigo e higienização dos materiais.

MANUAL			
Nº DOCUMENTO	DATA	REVISÃO	PÁGINAS
MAN.NQ.001	03/2026	03/2028	60/63
SERVIÇO DE HIGIENIZAÇÃO			

11.2. Anexo II – Etapas da Limpeza Terminal

Objetivo: Desinfecção total após alta, óbito, transferência ou em períodos programados.

- Início: Retirada de roupas de cama e resíduos. Desligar equipamentos elétricos. (Equipe da rouparia e da enfermagem).
- Higienização das mãos e paramentação (EPIs).
- Etapa 1: Recolha de resíduos (conforme PGRSS) e limpeza de baldes/lixeiros.
- Etapa 2: Teto e Paredes: Limpeza de cima para baixo, incluindo grelhas de ar condicionado.
- Etapa 3: Mobiliário limpeza completa de todos os lados do mobiliário, colchão (frente e verso) e suporte de soro e etc.
- Etapa 4: Vidros e Janelas limpeza interna e externa (onde aplicável).
- Etapa 5: Tratamento de piso uso de enceradeira industrial (atenção à voltagem 220v) com disco apropriado e detergente neutro, seguido de desinfecção.
- Etapa 6: Liberação reposição de sacos de lixo e papel, finalizando com a inspeção visual da Encarregada.

11.3. Anexo III – Tabela de Diluição de Produtos Químicos

GUIA DE DILUIÇÃO E USO: HIGIENIZAÇÃO HOSPITALAR

PRODUTO	PROPORÇÃO	PRODUTO (ML)	ÁGUA (ML)	EXPLICAÇÃO SIMPLES
Removedor	1:4	200 ml	800 ml	É a medida mais forte (ex: Removedor)
Desincrustante (Ácido ou Alcalino) Desengraxante (Limpeza pesada)	1:10	100 ml	900 ml	Um copo americano pequeno de produto para 1L
Desinfetante Flor (Neutralizador de odores)	1:20	50 ml	950 ml	Meio copo descartável de café
Peroxy 4D	1:25	40 ml	960 ml	Desinfecção de Alto Nível matéria orgânica visível e <i>Clostridium difficile</i>
Desengraxante (Limpeza leve)	1:40	25 ml	975 ml	Dose leve (Desengraxante)
Detergente Neutro Peroxy 4D	1:100	10 ml	990 ml	Desinfecção de superfícies fixas e mobiliários sem sujidade visível (limpeza terminal ou concorrente)
Hipoclorito de Sódio 1%	PRONTO USO (PU)	Não diluir	Não diluir	Não diluir

11.4. Anexo IV – Classificação de Áreas Assistenciais

- Áreas críticas: Sala vermelha, unidade de isolamento, UTI e áreas onde há manipulação de materiais biológicos. (Limpeza terminal diária ou concorrente rigorosa).
- Áreas semicríticas: Enfermarias, Consultórios, Postos de enfermagem e corredores assistenciais.
- Áreas não críticas: Áreas administrativas, recepção, copa e almoxarifado.

Nº DOCUMENTO	DATA	REVISÃO	PÁGINAS
MAN.NQ.001	03/2026	03/2028	62/63

SERVIÇO DE HIGIENIZAÇÃO

11.5. Anexo V – Fluxo do PGRSS

Caminho do Resíduo na Unidade:

1. Segregação: Identificação e separação imediata (Grupo A, B, D ou E).
2. Acondicionamento: Uso de sacos adequados (branco para infectante, preto para comum). Fechar com 2/3 da capacidade.
3. Coleta e Transporte: Recolha em horários de menor fluxo, utilizando carros coletores fechados e identificados.
4. Armazenamento Temporário: Depósito no abrigo de resíduos da unidade, separado por grupos, até à recolha externa.



11.6. Anexo VI – Higieneização simples das mãos

Como Higienizar as Mãos com Água e Sabonete?

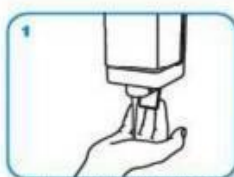
Higienize as mãos com água e sabonete apenas quando estiverem visivelmente sujas! Senão, friccione as mãos com preparações alcoólicas!



Duração de todo o procedimento: 40 a 60 seg



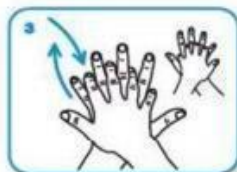
0
Molhe as mãos com água.



1
Aplique na palma da mão quantidade suficiente de sabonete líquido para cobrir todas as superfícies das mãos.



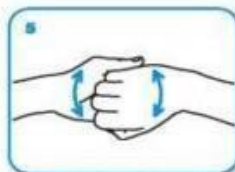
2
Ensaíe as palmas das mãos, friccionando-as entre si.



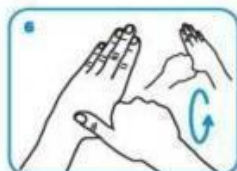
3
Estregue a palma da mão direita contra o dorso da mão esquerda entrelaçando os dedos e vice-versa.



4
Entrelace os dedos e friccione os espaços interdigitais.



5
Estregue o dorso dos dedos de uma mão com a palma da mão oposta, segurando os dedos, com movimento de vai-e-vem e vice-versa.



6
Estregue o polegar esquerdo, com o auxílio da palma da mão direita, utilizando-se de movimento circular e vice-versa.



7
Friccione as polpas digitais e unhas da mão direita contra a palma da mão esquerda, fazendo movimento circular e vice-versa.



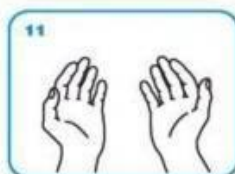
8
Enxágüe bem as mãos com água.



9
Seque as mãos com papel toalha descartável.



10
No caso de torneiras com contato manual para fechamento, sempre utilize papel toalha.



11
Agora, suas mãos estão seguras.